



---

## BIOSSEGURANÇA DE CAPRINOS E OVINOS

### *GOATS AND SHEEPS OF BIOSAFETY*

Emanuel Isaque Cordeiro da Silva<sup>1</sup>  
Departamento de Zootecnia da UFRPE  
E-mail: [emanuel.isaque@ufrpe.br](mailto:emanuel.isaque@ufrpe.br)  
WhatsApp: (82)98143-8399

---

### RESUMO

Toda criação de animais demanda de um programa de biossegurança. Essas medidas profiláticas e de prevenção unem conhecimentos veterinários e zootécnicos no combate à disseminação de zoonoses. Logo, o programa de biossegurança, além de garantir saúde e bem-estar dos animais, garante a sanidade e a erradicação de doenças para o homem. São medidas muitas vezes preventivas que, com manejos adequados, podem garantir uma alta produção e uma melhor produtividade por animal.

### 1. ANIMAIS DOENTES OU LESIONADOS

Os criadores de caprinos e ovinos devem, sem exceção, disponibilizar uma área isolada do rebanho destinada à estabulação de animais enfermos, enquanto recebem os cuidados e os manejos veterinários para sua recuperação. Todavia, é grande o risco de transmissão de patogenias aos companheiros de rebanho que podem ocupar um estábulo ou piquete previamente contaminado. Conseqüentemente, a área reservada aos animais doentes (uma

---

<sup>1</sup> Bacharelado em Zootecnia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (2019-). É tecnólogo em agropecuária pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco *Campus* Belo Jardim (2016-2018). Normalista pelo Frei Cassiano Comacchio (2014-2017). E-mails: [eisaque335@gmail.com](mailto:eisaque335@gmail.com), [eics@discente.ifpe.edu.br](mailto:eics@discente.ifpe.edu.br) e [emanuel.isaque@ufrpe.br](mailto:emanuel.isaque@ufrpe.br). WhatsApp: (82)98143-8399.

enfermaria ou mesmo quarentena), deve ser limpa e desinfetada, com facilidade, após a retirada dos animais que se recuperaram. Um bom manejo de limpeza e desinfecção, quando bem aplicado, evita a permanência do agente patogênico no local. Os materiais mais usados e que são de fácil acesso à prática de limpeza e desinfecção são a vassoura de fogo (flambagem); a vassoura normal; água em abundância; soluções desinfetantes como a creolina, o cal etc.; pedilúvio para passagem dos animais entre outros.

## **2. INTRODUÇÃO DE NOVOS ANIMAIS AO REBANHO**

O exame das condições sanitárias da propriedade antes da compra dos animais, por um veterinário, é procedimento imprescindível para a prevenção de doenças e no estabelecimento de nova RPVC. A adoção de medidas que reduzem os riscos de aparecimento de novas doenças no rebanho contribui para o aumento da lucratividade e na redução de gastos com veterinário e do tempo do tratador que passa a ser dispensado.

O exame prévio antes da aquisição do animal inclui, ainda, a investigação da condição sanitária do rebanho de origem da propriedade. Exemplo: um criador quer inserir dois novos animais em seu rebanho de 10 animais, para tanto, ele deverá investigar a condição prévia sanitária dos 10 animais que já estão na propriedade, da área em que o plantel está alojado e, posteriormente, dos dois animais que irá adquirir. Por meio da anamnese, no exame físico e conhecimento sobre a insipiência de casos nos rebanhos de propriedades vizinhas, o veterinário pode realizar testes diagnósticos para determinar a susceptibilidade, higidez e a eficiência reprodutiva dos animais colocados à venda ou mesmo dos inseridos na propriedade.

Todos os médicos veterinários devem aconselhar os criadores ao confinamento de caprinos ou ovinos recentemente adquiridos em estábulos limpos a minimizar o contato físico e com os aerossóis desses animais com o rebanho já existente na propriedade. Um período de isolamento de 4 semanas permite a adaptação do novo animal ao novo ambiente e às condições diversas de clima, manejo, sociabilidade etc. com o mínimo de estresse. Além disso, o criador pode observar melhor a manifestação de possíveis doenças incubadas, já que muitas se manifestam com o decorrer de um tempo e que podem estar alojadas mas sem demonstração de presença; bem como observar as necessidades nutricionais e o padrão de comportamento do animal.

Como conclusão, a técnica de escolha de uma área reservada para enfermos e/ou novos animais, de limpeza, desinfecção e de cuidados com animais adquiridos remete à práticas de

prevenção e no combate à patógenos e enfermidades, logo ao aumento do lucro e na diminuição de gastos com medicamentos e mão de obra.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

CODEVASF. **Manual de criação de caprinos e ovinos**. 1ª ed. Brasília, 2015.

OLIVEIRA, E. L. de. **Manejo sanitário de caprinos e ovinos**. SlideShare. Disponível em: <<https://pt.slideshare.net/mobile/carpen2/manejo-sanitario-de-caprinos-e-ovinos>>. Acesso em: novembro de 2019.

ROVAI, F. M. de O. **Caprinocultura e ovinocultura**. 1ª ed. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017.